

Efeitos do álcool na modulação condicionada da dor

A crença nas propriedades do álcool para aliviar a dor remonta a antiguidade e ainda é comum. Além de sua ação analgésica, o álcool também pode influenciar no humor, o que requer consideração como influência indireta na dor. Com base nessas

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A crença nas propriedades do álcool para aliviar a dor remonta a antiguidade e ainda é comum. Além de sua ação analgésica, o álcool também pode influenciar no humor, o que requer consideração como influência indireta na dor. Com base nessas considerações o objetivo da pesquisa foi investigar os efeitos do álcool na Somação Temporal da Dor (STD) e na Modulação Condicionada da Dor (MCD). Os critérios de exclusão foram ingestão regular de analgésicos, doença aguda ou crônica grave, transtornos relacionados ao uso de álcool, etc. A amostra foi composta por 39 participantes com idade entre 30 e 60 anos.

Para isso, ocorreram 3 sessões de teste, sendo avaliada a sensibilidade dolorosa térmica ao calor: antes e depois da administração de álcool em duas doses (D1: 0,045%; D2: 0,06%), na qual os participantes classificaram verbalmente a intensidade percebida e o desagrado de 0 ('não doloroso / desagradável') a 10 ('extremamente doloroso / desagradável'). Também foram submetidos ao Questionário de Perfil dos Estados de Humor em quatro momentos para rastrear as mudanças de humor.

O estudo forneceu evidências do aumento da MCD em doses moderadas de álcool, enquanto que nenhum efeito na STD foi observado. Não se observou

melhora no humor após a ingestão de álcool. Assim, os achados sugerem que a redução da dor após o consumo de álcool observada resultou de verdadeiras propriedades analgésicas do álcool, e não de suas propriedades emocionalmente moduladoras. Os efeitos analgésicos do álcool podem ser impulsionados mais pelo aumento da inibição da dor endógena do que pelo bloqueio de mecanismos excitatórios. Deste modo, a MCD deficiente pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos relacionados ao uso de álcool em indivíduos com maior vulnerabilidade à dor. Até onde se sabe, esse foi o primeiro estudo a investigar os efeitos do álcool na modulação da dor endógena.

Referência: Horn-Hofmann C, Capito ES, Wolstein), Launtenbacher S. Acute alcohol effects on conditioned pain modulation, but not temporal summation of pain. Pain. 2019;160(9):2063-2071.

Alerta submetido em 22/09/2019 e aceito em 22/09/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/efeitos-do-alcool-na-modulacao-condicionada-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.